

ISCAC reafirma os seus objetivos de expansão internacional

**COIMBRA
BUSINESS
SCHOOL**
ISCAC.pt

Recentemente empossado presidente da Coimbra Business School - ISCAC, Pedro Costa assume um plano estratégico de continuidade com o realizado pela anterior presidência, da qual fez parte. Alicerçado nesse trabalho, surgem hoje novas condições que consentem o reforço da imagem da instituição a nível internacional.



Realçando o trabalho efetuado pela anterior presidência encabeçada por Manuel Castelo Branco, o atual presidente da Coimbra Business School - ISCAC entende que os passos dados no passado foram fundamentais para que a instituição assuma como prioridade, hoje, a sua expansão em termos internacionais. Dados recentes revelam que esta escola se destaca no seio do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), detendo o maior crescimento do índice de internacionalização. Contudo, o objetivo passa por ampliar esse rácio em número de alunos que frequentam programas de mobilidade (incoming/outgoing), algo que hoje já será possível dado o potencial de visibilidade alcançado no exterior. Países que integrem a esfera da Lusofonia, ou com consideráveis comunidades portuguesas, estão, numa pri-

meira fase, no foco da instituição por permitirem a fácil integração dos estudantes nas turmas existentes, ultrapassando assim a barreira da língua e dos assumidos constrangimentos de espaço e de recursos. Seguindo esta rota, Pedro Costa está apostado em otimizar os espaços da escola, por forma a potenciar a vinda de alunos internacionais oriundos de toda a Europa.

Prevê-se que a Coimbra Business School - ISCAC seja, cada vez mais, uma escola internacional, não só no âmbito da formação e intercâmbio entre alunos e staff, mas, também, no campo da investigação. Para isso, garante-se “um forte e claro apoio à investigação realizada pelos seus professores, a presença em conferências internacionais e a publicação em revistas científicas de elevado prestígio”. Rela-

cionado com este tema, Pedro Costa coloca em cima da mesa a recente aprovação ministerial da oferta de programas doutorais ministrados pelos Institutos Politécnicos. Nesse sentido, “foi já criada uma Comissão Pró-Doutoramentos, coordenada pela Professora Maria do Castelo Gouveia que vai avaliar e reunir as condições necessárias para a criação de programas de doutoramento, interdisciplinares, competitivos, e com um forte poder de aplicação prática, a propor à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)”. Falamos de uma instituição que “nos últimos oito anos criou as condições necessárias para que os seus docentes atingissem o grau de doutor ou fizessem provas de especialista”, numa percentagem que atualmente se aproxima dos 90% do número total de docentes. Este

corpo altamente qualificado permitirá abarcar essa oferta, previsivelmente, na área das Ciências Empresariais, “mas com uma visão multidisciplinar, dado ser essa a matriz da Escola, que acolhe grupos de investigação na área do Direito, da Informática, da Matemática, do Marketing, para além da Gestão e da Contabilidade que estão na génese da instituição”. Esses doutoramentos surgirão em continuidade com a linha orientadora da Coimbra Business School - ISCAC de se focar no tecido empresarial, indo reforçar “os mais de mil protocolos estabelecidos com empresas e entidades da região, do país e do mundo”.

Muito mais que uma instituição de ensino, a Coimbra Business School - ISCAC produz investigação e transfere conhecimento para o mercado, desde logo através da colocação dos seus estudantes em programas de estágio empresariais, mas também através de uma investigação mais aplicada e da prestação de serviços que respondem às necessidades de empresas e de entidades públicas e privadas com as quais estabelece parceria.

Formação holística

A Coimbra Business School - ISCAC define-se como um espaço onde as Ciências Empresariais convivem com a arte, a cultura e as ciências sociais e humanas. Preocupação da anterior e da atual presidência é a oferta aos seus estudantes de um programa cultural – paralelo ao plano curricular – que transmita os valores e a importância da cultura e do debate na formação holística dos indivíduos, “numa época em que os cursos de licenciatura são de apenas três anos”. Uma Escola aberta, virada para a sociedade de uma



forma direta e inequívoca e que visa, através das tertúlias e conferências que organiza com interlocutores de grande notoriedade e qualidade, demonstrar aos seus estudantes que podem intervir diretamente na sociedade. “É necessário que os nossos alunos, que são o futuro da sociedade ativa dos próximos anos, tenham uma visão diferente das questões humanitárias que afetam a Europa e o país e, acerca das quais, eu sou muito crítico”, reforça o presidente da instituição. Refre-se que a Coimbra Business School - ISCAC mantém uma posição ativa de integração de “refugiados”, através da parceria com associações ligadas a essa causa, tendo sido uma das primeiras Escolas, a par do IPC, a aceder ao pedido de acolhimento de alunos sírios a frequentar o ensino superior. “É a nossa obrigação, é o nosso dever”, salienta Pedro Costa. Quando questionado sobre a reação da comunidade estudantil a este movimento

encetado pela instituição, o presidente é perentório: “Cada vez mais noto que, na generalidade, os nossos alunos se diferenciam dos demais no ensino superior, dada a sua abertura aos problemas da sociedade e à sua presença em eventos de cariz humanitário. Isso é algo que me orgulha”. Entre os vários eventos a decorrer nos próximos meses, destacamos, a partir de Setembro, a visita do reputadíssimo filósofo francês Gilles Lipovetsky, autor de várias obras sobre as transformações da sociedade contemporânea; um congresso nacional na área dos Recursos Humanos; e, em 2019, duas grandes conferências internacionais nas áreas da Contabilidade e da Gestão.

Pese embora os constrangimentos orçamentais impostos às instituições públicas de ensino, a Coimbra Business School - ISCAC destaca-se – por força das receitas próprias que gera – pela recorrente melhoria das suas instalações,

criando um espaço de estudo moderno que prima pelo bom gosto e por um ambiente acolhedor que não passa despercebido a quem o visita. Saliente-se a aposta em quatro salas de videoconferência (passarão a cinco a breve prazo) que permitem uma ligação em tempo real com todo o mundo, facilitando e agilizando ações de formação (mais centrado em pós-graduações e MBA’s) e investigação, bem como a natural poupança de recursos com viagens outrora obrigatórias. Áreas de trabalho e de lazer que promovem uma relação mais próxima entre docentes e discentes na dinâmica de ensino e o esclarecimento de dúvidas, favorecendo um “entrosamento com a própria Escola e com a sociedade”. Esta abertura estende-se à presidência, “que atende todos os alunos de forma direta” e já reiterou junto dos serviços sociais do IPC “que a política da Coimbra Business School - IS-

CAC se mantém”, uma linha que, refere Pedro Costa, tenta mitigar as diferenças económicas e financeiras dos vários grupos sociais que a Escola acolhe. “Não é razoável que um aluno queira sair do ensino superior por dificuldades financeiras. Não posso admitir tal situação. Como tal, dentro dos trâmites legais, tentamos sempre ajudar os alunos a ultrapassar essas barreiras”.

Ensino Politécnico em mudança

O presidente da Coimbra Business School - ISCAC entende que o ensino politécnico deveria ser complementar ao ensino universitário, “algo que não tem acontecido”. Esse facto deve espelhar-se na oferta formativa diferenciada e não concorrencial: “Esta escola sempre defendeu uma linha de complementaridade às ofertas existentes no ensino universitário, mas essa não é uma linha comum... Nesse sentido, antevendo-se uma dificuldade que associa os problemas demográficos do país – uma vez que em 2001 batemos mínimos históricos no número de nascimentos – ao facto de o ensino politécnico ainda não ser uma primeira escolha face à formação universitária, é necessário informar a sociedade das vantagens que assistem a esta variante de ensino, em particular pela sua efectiva e clara ligação ao mercado”. O esforço que a Coimbra Business School - ISCAC encetou nos últimos oito anos, e as mais de mil parcerias criadas, permitem-lhe olhar com tranquilidade para este panorama.

